



FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

PARA: Órgãos de Comunicação Social

Data: Lisboa, 21 de Junho de 2007

N.º de págs. 3

Assunto: COMUNICADO DE IMPRENSA: “Concurso de Professor Titular ameaça – CERCIS EM PERIGO”

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para o qual se solicita a V. atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – Dr. Carlos Chagas

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74)

MORADA: Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 LISBOA

TLF.: 21 393 10 10

FAX: 21 393 10 11

E-MAILS: gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com / sindep@netcabo.pt

COMUNICADO DE IMPRENSA

Concurso de Professor Titular ameaça

CERCIS EM PERIGO

Para além das graves questões de ilegalidade, quer no seu conteúdo jurídico-constitucional, quer omissões, que conduzem à total desgradação hierárquica dos concursos de docentes em Portugal, o actual concurso de Professores Titulares conseguiu também levantar um gravíssimo problema, que se prende com a **desmobilização dos professores destacados no movimento CERCIS**.

As CERCIS são escolas de educação especial, que promovem o desenvolvimento integral de crianças e jovens, ao nível das suas necessidades educativas especiais (NEE), das aquisições escolares e de autonomia pessoal, procurando sempre a sua integração no sistema regular de ensino.

Todos os professores de ensino especial, que se encontram no sector educativo da CERCIS, estão destacados, dada a sua especialização e funções específicas. Dezenas destes professores concorreram a professor titular e, por imposição do próprio concurso, perdem a mobilidade, tendo de retornar à sua escola de origem.

Apesar de o Ministério da Educação (ME) ter conhecimento deste facto, nada foi transmitido a estes professores que, em devido tempo, responderam positivamente ao pedido de destacamento.

A FENEI/SINDEP manifesta a sua preocupação para o problema de que, se até ao início do próximo ano lectivo, esta situação não for rectificada, estas instituições correm o risco de não terem professores e educadores de ensino especial, deixando de responder à inclusão educativa e social para que foram constituídas há mais de 30 anos.

Esta situação decorre da falta de sensibilidade e de ausência de definição de uma política estratégica na educação para as NEE, a que Portugal, pela Declaração de Salamanca, se comprometeu desenvolver.

A FENEI/SINDEP entende que estas escolas não podem ser postas em causa, nem as famílias e os alunos abandonados à sua sorte, pela falta, em Portugal, de visão no apoio.

FIM

Lisboa, 21 de Junho de 2007

O Presidente da FENEI
E secretário-geral do SINDEP

(Carlos Alberto Chagas)